

FORPLAD**II Reunião do FORPLAD 2015****Goiânia, 17, 18 e 19 de junho de 2015****Auditório do Hotel Papilon****ATA DA REUNIÃO****1º dia, 17 de junho**

09h30 - 12h00

O FORPLAD - visão geral para novos Pró-Reitores. Responsáveis: Tomás Dias Sant'Ana (Coordenador Nacional), Nídia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração), Ario Zimmermann (Coordenador da Comissão de Modelos) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação).

Indicação: Novos Pró-Reitores.

13h30

Credenciamento.

14h00 - 15h00

Solenidade de Abertura.

Responsável: Carlito Larucci (Coordenador Local da 2ª Reunião do FORPLAD em 2015). Composição da mesa: Orlando Afonso Vale do Amaral (reitor UFG), Tomás Sant'Ana (Coordenador do FORPLAD), Carlito Larucci (Pró-Reitor de Administração e Finanças da UFG), Geci (Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos da UFG)



15h00 - 16h30

Palestra de Abertura: As Universidades Federais e a disputa pelos recursos públicos no Plano Nacional de Educação. Palestrante: Prof. Nelson Cardoso Amaral (Assessor Especial do Reitor – UFG).



Meta 12 do PNE: desafio da expansão da Educação Superior, avaliação e dimensionamento o tamanho do desafio.

Meta 20 do PNE: financiamento.

1ª. Disputa: público X privado (investimento do percentual do PIB no público e no privado), PROUNI e FIES levando uma parte do investimento de dinheiro público no setor privado, é mais barato comprar vagas nas instituições privadas.

2ª. Disputa: Educação Básica X Educação Superior, o investimento na Educação Superior está mais próximo do definido na OCDE do que o investimento na Educação Básica. Relacionar o percentual do PIB aplicado com a projeção da população realizada pelo IBGE (2013).

Discussão: Cláudio (UFSJ) até que ponto serão mantidos os recursos de manutenção, Nidia (UFFRJ): 23% é folha de aposentado e pensionistas vem como investimento em educação, Elias (UFRJ): existe um grupo para estudos de custo.

Resposta: custo aluno em uma discussão mais político e não técnico para enfrentar a discussão com o governo federal.

Resposta Nidia: polêmica se conta e não o custo da folha de pagamento de aposentados e pensionistas, tem embates em assembleia para não contar esta folha como custo da educação.

Resposta Cláudio: debatido o PNE de educação, o caminho é perseguir as metas estabelecidas no PNE. Custeio: estamos em momento de turbulência, esperamos que volte a normalidade porque existem universidades e cursos em implantação. REUNI não totalmente implantado. Por outro lado, temos que fazer as coisas acontecerem e depois correr atrás.

2º Bloco: Luís Maia (UFRPE): discorreu sobre deteriorização das finanças públicas que não decorre de investimento em educação, exemplo subsídio em empresas, erros de política monetária, decisões e impactos, se pensar no desafio das metas do PNE e mudança de papel do estado. Potty (UFOBA): como será a universidade em 2054. Wilson (UFTPR): houve continuação do estudo da evolução do orçamento das IFES.

Respostas 2º. Bloco: o investimento e subsídios para empresas sobra menos recursos para educação e assim tem que haver a disputa entre investimento em educação superior e educação básica. Pode haver cobrança de mensalidades nas universidades públicas mas teme-se a reação da sociedade. O estudo está sendo reavaliado, tem muitos restos a pagar, analisava a execução orçamentaria. Aumentou o investimento, mas aumentaram as vagas e o número de matrículas, então o valor por ano diminuiu. Tem um trabalho sobre a relação aluno professor no Brasil.

3º Bloco: Rosalvo (UFSE): onde que entra a questão de eficiência, taxa de sucesso caindo e a meta do REUNI de 90%

Resposta do 3º Bloco: meta de 90% é bastante elevada, não temos muita governabilidade sobre a taxa de evasão, mas existem várias ações que a universidade pode realizar, tem que saber quais as reais responsabilidades das universidades, uma delas é um investimento na gestão, mas também aumentar investir mais recursos.

16h30 - 17h00

Coffee Break.

17h00 - 18h00

Relato da Comissão de Modelos. Responsável: Ario Zimmermann (Coordenador da Comissão de Modelos). Realizado por Alda Sanches vice-coordenadora da Comissão de Modelos): Matriz EAD (demanda de um modelo para IFES e Institutos Federais para inclusão na LOA 2016, não incluindo investimento e bolsas); Criação do GT para elaboração de Matriz de alocação de gratificações (momentos iniciais); Matriz OCC (Coleta do Censo, análise dos dados primeira simulação, primeira coleta a partir da plataforma sucupira (pós-graduação), crescimento em torno de 20% no sistema federal de ensino superior nas IFES, previsão de fechamento no final de junho

Questionamentos: João Emanuel (UFRN): Consideração da mobilidade, na matriz EAD está se considerando somente cursos EAD ou semi-presenciais; avaliação dos prazos com a nova equipe econômica (fechamento final de julho). Nídia (UFFRJ): matriz EAD somente custeio (sim, podendo a IFE decidir em utilizar em custeio ou capital), montante da matriz EAD (R\$230.000.000,00), Cláudio (UFSJ): pode ser

incorporado a uma ação de funcionamento (possivelmente será um Plano Orçamentário).

18h00 - 19h00

Relato da Coordenação Nacional. Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional/FORPLAD).

Pontos de atenção: fazer acompanhamento do preenchimento SIMEC - módulo de obras; antecipar o possível os empenhos em 2015; acompanhamento do preenchimento do Censo (antecipando o possível).

Apresentação da avaliação do FORPLAD - Aracaju

Informes:

- Encaminhamentos do FORPLAD - Aracaju (compra direta de passagens aéreas e estudo de atualização de diárias);
- Levantamento de dados sobre consumo de energia elétrica e água;
- Proposta da criação de matriz de distribuição de CD e FG;



Orçamento 2015:

Apresentação da proposta de contingenciamento das IFES;

Reunião de contra-proposta;

Apresentação da proposta ao pleno da Andifes;

Negociação não fechada.

Fazer análise de restos a pagar, fazer um trabalho de base para munir o Reitor de informações para negociação.

Encaminhamento Osório: levantamento do que não foi empenhado por falta de limite.

Encaminhamento Rosalvo: de quanto será liberado de limite com datas?

2º dia, 18 de junho

08h00 - 10h00

Painel 1: SPO/MEC e DIFES/SESu/MEC. Participantes: Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC), Profa. Dulce Maria Tristão (Diretora de Desenvolvimento da Rede das IFES – DIFES/SESu/MEC) e Fernando Augusto Rodrigues Bueno (Coordenador Geral de Planejamento e Orçamento – CGPO/DIFES/SESu/MEC).

SPO/MEC (apresentação da Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC): Orçamento das Universidades: **Considerações:** PLOA 2015 sem emendas; Preservação de custeio da Assistência estudantil, HUs e residência médica; Liberação da 20RJ por meio da SEB/SECADI e RP; apresentação do quadro da execução de 2014 e orçamento de 2015 com percentual de cortes, solicitação da atualização do módulo de obras para liberação de capital, reclassificação do empenho do orçamento de capital da medida provisória; Apresentação do quadro do crescimento da folha de pessoal; grande volume de RPs e muitos sem justificativos. **Bloqueio de RP (decreto 8.407/2015):** ofícios e extração de relatórios do sistema do Tesouro Gerencial; **Boas práticas (consumo de energia elétrica e água) definição de indicadores; Limites de Empenho:** PT 168/2015,

Pessoal, Despesas com conta de energia elétrica e água; **PPA 2012-2015** (programas temáticos, objetivos e metas) vem trabalhando em conjunto com a SESU e a SETEC.

Perguntas:

1º Bloco: José Roberto: limite da 250, Ario: suplementação entram no limite de capital, Edilberto: questionamento sobre a definição dos limites de 2015 com base de 2014 e orçamento insuficiente para tudo.

Resposta 1º Bloco: vamos analisar sobre a liberação da fonte de 250, terá que fazer ajustes em contratos, compras, eleger prioridades, não iniciar nada novo.

2º Bloco: Hugo, Cláudio: financeiro da 350, haverá por escrito rubrica por IFE, troca de capital por custeio, regularização do financeiro, Cassia: reclassificação.

Resposta 2º Bloco: se comparar o corte no custeio , custeio da 8282 será alocado na ação de funcionamento, troca de custeio para capital dentro do limite disponível, julho/agosto para normalização de liberação de financeiro, reclassificação tem IFE com problema no SIAG, regularização após reuniões com os reitores.

3º Bloco: Hermano: Como está vendo a questão de prazo de orçamento de 2016, uma vez que o ano começou com atraso por conta da aprovação do orçamento de 2015; cenários para finalização do ano, expansão do ensino médico; Zé Alberto: vai ser possível de troca de limites de custeio para capital; Gláucia: incerteza ao fechamento do 2º. semestre, descompasso a liberação do orçamento e do financeiro, programação de água e energia e solicitação para todo ano, prioridade dos programas recomendação em relação as prioridades, prazos de remanejamento de créditos, TCU plano de gestão de manutenção predial

Resposta 3º Bloco: torce para que os prazos do orçamento de 2016 sejam cumpridos, trabalhar com que pode atender dentro da realidade (90% e 50%), regularização da liberação do financeiro, remanejar de custeio para capital dentro da proporção, liberação carimbada se conseguir negociar para priorizar somente uma indicação de prioridades no pagamento de energia, água e bolsas. 20RJ vai sentar

com a SEB/SECADI para definição das prioridades. Cenários de orçamento de 2016: trabalhar com cenário de 2015.

DIFES/SESu/MEC: Profa. Dulce Maria Tristão (Diretora de Desenvolvimento da Rede das IFES – DIFES/SESu/MEC) e Fernando Augusto Rodrigues Bueno (Coordenador Geral de Planejamento e Orçamento – CGPO/DIFES/SESu/MEC).

Serão realizadas reuniões com todos os reitores, momento de trabalharmos em conjunto (leve dados sobre o orçamento, SIMEC-obras), emendas junto com limites, passando por realidade ainda não vivenciada, por exemplo fornecedor mandando fatura para o MEC, não iniciar obra nova, a SESU não tem nada para socorrer as Universidades (situação diferente de anos anteriores), está acompanhamento a liberação de financeiros.

Pessoal: mais médicos, não foi liberado programado de novembro, pelo SIAPE existem muitos cargos vagos de docentes/técnicos, desta forma sem necessidade já que há muitos cargos vagos, tem-se uma expectativa de liberação de cargos. Concurso e provimento para o cargo de titular livre: não há autorização para provimento. PT liberação de cargos de temporários: para cumprimento de sentença judicial.

1º Bloco: Marli: pactuação do MEC com das obras, pressão dos fornecedores, obras com valor elevado e o corte de 50% de capital, há alguma saída; Cláudio: recurso dos sem hospitais; Gláucia: limite de 25% de investimento, prioridades em relação as obras, acordão de se planejar sobre a manutenção predial.

Resposta do 1º. Bloco: conversa com reitores para trabalhar para 2015, 2016 e 2017 com a perspectiva de concluir as obras iniciadas, trabalhando em conjunto. IFES sem hospitais, estão sendo incluídas proposta da Andifes no orçamento de 2016. Acordão do TCU sobre manutenção predial, cada universidade vai estar analisando o acordão e identificaram que vão precisar de pessoal e conversar com a SESU.

2º Bloco: Hermano: considerações da agenda do MEC para os próximos 4 anos, em particular com relação ao cumprimento das metas do PNE; Mariomar: previsão de autorização de provimento para titular-livre, vagas de docentes de medicina,

poderemos contratar os professores, mas não podemos iniciar a construção dos prédios?

Resposta 2º Bloco: enfatizou a cooperação na busca de soluções, a SESu procura ajudar, tem atendido todos os reitores dentro do possível, procurando um caminho mais confortável, para isto são solicitadas algumas informações. Para atender o PNE: a proposta é a consolidação do que foi iniciado e estudando a expansão do ensino superior. Vagas de titular-livre, precisa autorização de provimento, atualização do banco de professores equivalentes.

Considerações do Fernando Augusto Rodrigues Bueno (Coordenador Geral de Planejamento e Orçamento – CGPO/DIFES/SESu/MEC: Censo finalizado em fase de análise técnica do INEP. Aguardando os dados da Pós-graduação de 2014. Matriz PNAES: aguardando Censo. Matriz EAD: em teste/simulação. Custeio REUNI: proposta de incluir na ação de funcionamento (PO específico). Expansão de medicina: início em 2013, com os cortes de 2014 e 2015, proposta de inclusão em 2016. Mais médicos: com os cortes, remanejar para 2017.

10h00 - 10h30

Coffee Break

10h30 - 12h00

Painel 2: Adesão ao modelo de compra direta de passagens aéreas. Participante: Ana Lília Lima dos Santos (Coordenadora de Monitoramento de Contratos – MPOG). O que é a Central de Compras? O que não é a Central de Compras?, modelo funcional, definição da quantidade de cartões, proposta de adesão, cadastro do portador (importante desbloqueio da senha), habilitar o cartão no SCDP, Agenciamento de viagens: contratação de uma empresa para prestação de serviços, destaques (integração, com a consulta de preço, pagamento de passagens, concessões de descontos e reserva de assentos, suporte de operação), apresentação da tela do sistema - seleção de voos, status da reserva, histórico de emissão de bilhetes, empenhos no SIASG,

1º Bloco: Pagamento em única fatura, Everton (UNIPAMPA): dificuldade empenhos com a agência TRIPS; Hermano (UFPE): cenário de adesão;

2º Bloco: Sandrone (UFTPR): alteração da data de fechamento da fatura com o Banco do Brasil; limites; alternativas para indisponibilidade do SCDP; Luciano (UFPA): convite para visita a UFPA, para ter uma visão da dificuldade de concentrar na sede quando a IFE é multicampi, no caso da UFPA, com 11 *campi*; Vilson: situação das impugnações e representações;

Respostas 2º Bloco: a metodologia utilizada para fechamento da fatura é a mesma do cartão de suprimento de fundos, para alteração é necessário mostrar ao Banco do Brasil o volume que justifique a alteração; quando houver indisponibilidade do sistema.

Resposta 2º Bloco: Indisponibilidade do Sistema visita a UFPA: tentar atender todas as demandas. Quanto as impugnações e representações, somente uma ainda não foi derrubada.

3º Bloco: Poty (UFOB): parabéns pela implantação da compra direta, Tomás (UNIFAL): prazo para pagamento da fatura (antecipar para o dia 20), há possibilidade de ajuste, qual a perspectiva de adesão ao desconto.

Resposta 3º Bloco: descontos mostraram para companhia para o volume de emissão para negociar descontos maiores, precisa de justificativa para alteração da data da fatura perante o Banco do Brasil.

12h00 - 14h00

Intervalo para o almoço.

14h00 - 16h00

Reunião dos Grupos Temáticos. Responsáveis: Nídia Majerowicz (Coordenadora do Grupo Temático de Administração) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenadora do Grupo Temático de Planejamento e Avaliação).

14h20

Início da Reunião da Comissão de Planejamento e Avaliação

Osório deu início à sessão. Destacou a importância dos GTs e a necessidade de compromisso dos seus membros.

TEMA 1. Modelo para integração planejamento-orçamento. Caetano, coordenador, fez uma exposição sobre o estágio do projeto que está desenvolvendo um sistema em parceria com a Universidade Federal de Lavras (professor Paulo Bermejo). Previsão de uma versão para o final do ano que seria demonstrada na última reunião nacional do FORPLAD. Ação tem apoio do MEC.

Osório convidou pessoas para se juntarem ao GT do Tema 1. Três pessoas se voluntariaram para trabalhar no grupo que ficou assim com quatro pessoas (novas pessoas podem se juntar naturalmente ao GT).

TEMA 2. Análise da Estrutura Organizacional e Categorização. Geci, coordenador, fez uma exposição sobre o estágio de trabalho do grupo. Questionário será publicado para validação pelo grupo antes de ser distribuído.

TEMA 3. Indicadores das IFES. Osório apresentou o estágio do projeto. 12 membros nesse GT. Trabalho quase terminado. Foi feita uma coleta de 200 indicadores através de entrevistas com gestores. Junho é a previsão.

TEMA 4. Pesquisa sobre o Panorama do Ensino Superior Federal no Brasil. O trabalho não foi iniciado. Zé Márcio, Emanuel e Pedro integram agora o grupo. Escopo muito grande e amplo. Foi sugerido focar o panorama em taxa de sucesso (índices de evasão e de retenção). O FORGRAD tem trabalho nessa área e parece relevante a integração com aquele fórum e o que já foi realizado. Outras pessoas se juntaram ao GT. Contato oficial com o FORGRAD será feito pela Coordenação Nacional do FORPLAD.

Novas frentes de trabalho discutidas. Uma delas é a temática de avaliação (que é escopo da Comissão). Três pessoas - Júnia (UnB), Marcos Miranda (Unirio) e Roberto (UFRRJ), além do Osório - se voluntariaram para o novo GT.

Mais duas propostas seria “como as instituições acolhem demandas da sociedade” e a “gestão por processos”. GT Gestão por Processos criado

16h00 - 16h30

Coffee Break.

Novos Membros do FORPLAD (12)

Raimundo Nonato, UFT, Pró-Reitor de Administração e Finanças

Roberto Rodrigues, UFRRJ, Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Leone Coelho Bagagi, Univasf, Secretaria de Administração (Obras, RU, Licitação de Obras, etc)

Alúcio Souto, UFPB, Pró-Reitor de Administração

Lio Sanabli, UFGV, Pró-Reitor de Administração

Lorene Hermida, Unirio, Bióloga, Pró-Reitora de Administração

Anailson Gomes, UFRN, Pró-Reitor de Administração

Marcelo Cavalcanti, UFRPE, Diretoria de Logística e Prefeitura do Campus

Marcelo Gomes, UFMS, Pró-Reitor de Administração

Braulio, UNIFEI, Assessor de Planejamento

Alex, UFGD, Assessor de Planejamento

Jacqueline, UFGD

16h30 - 18h30

Mesa Redonda: Experiências em Terceirização de Mão de Obra. Coordenadora:

Nídia Majerowicz – UFRRJ. Participantes: Ário Zimmermann – UFRGS; Bruno Antônio

Bittencourt Duarte – UFG; Cláudio Sérgio Teixeira de Souza – UFSJ; Leone Coelho

Bagagi – UNIVASF.

BRUNO (UFG): implantou várias áreas (“vaqueiro” na Veterinária, por exemplo); mudanças nos contratos de limpeza e segurança; reduziu o contrato de vigilância, com a introdução do serviço de ronda que está dando suporte ao vigilante armado e a portaria, monitoramento eletrônico. Contrato de limpeza, redução de 15% com a dias alternados de limpeza, principalmente na área administrativa, focando no contrato do

serviço, investimento em capacitação na fiscalização dos contratos. As pessoas estão acostumadas a ver o efetivo, mas não o serviço.

CLAUDIO (UFSJ): Tentativa de central de fiscalização dos contratos, estudou a IN2, reanálise das planilhas de custos no momento da licitação, inclusão de cláusula na repactuação, tentando não reduzir postos;

LEONE (UNIVASF): Situação encontrada: Não havia vinculação do orçamento aos contratos (previsão orçamentária), pulverização de informações, insuficiência de capacitação de fiscais, desorganização contratual, ajuizamento de ações trabalhistas. Criou um departamento de gestão de contrato, criou-se a secretaria de administração, resultados: uniformização, investimento em capacitação, seleção pessoas pelo perfil adequado (fiscalização e gestão), criou assessoria de planejamento.

ARIO (UFRGS): maiores contratos são de vigilância, limpeza, manutenção predial e para manutenção dos RUs. Implantação de 3 iniciativas: ponto eletrônico (fracasso), processo de protocolo eletrônico (melhor resultado: chegada de relatório de fiscais para atestar o serviço, redução do tempo na tramitação dos processos de pagamento, quando da apresentação da nota fiscal com pagamento de 50%, processo leva em média 23 dias, mas diminuiu a tensão com a antecipação do pagamento. Controle conjunto com a auditoria interna (verificação) com economia de R\$100.000,00 mensal.

Nidia(UFRRJ): começando pelo edital investimento em capacitação.

Questões:

Aluizio (UFPB): Elaboração adequada dos contratos, dispositivo no contrato vinculação ao pagamento ao recolhimento trabalhista tributário. Recomendação: quebrar as notas;

Anilton: micro e pequenas empresas que utilizam.

Resposta: com exigência no edital, analisando as planilhas durante o pregão, implantação de contas vinculadas, conseguindo pagar salários pela Universidade; utilização do ponto eletrônico;

Alex (UFGD): Qual a definição de banheiro de acesso público (custo insalubridade); se o material da incluso como é colocado no contrato.

André (UFS): motorista terceirizado receber diária, quando a empresa ganha a mesma licita.

Resposta: Banheiro público, diversos julgados, insalubridade com periodicidade mínima dentro do local, não temos a mesma pessoa trabalhando dentro de um banheiro, paga insalubridade para quem trabalha em laboratórios, porteiro vigia faz um trabalho mais estatístico com a conexão via rádio; material é cotado de acordo com a metragem de limpeza com a preocupação com a fiscalização. Contrato de motorista com a previsão de pagamento de diárias, horas-extras e adicional noturno.

3º dia, 19 junho

08h00 - 10h15

Painel 3: Indicadores. Responsável: Prof. Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação)

Estudo de Caso - Indicadores: A experiência da Universidade Federal do Pará – UFPA. Palestrante: Profa. Raquel Trindade Borges (Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – UFPA).

Apresentações disponibilizadas no portal do FORPLAD.

Questões: Alda (UFABC): Processo de estabelecimento de metas; Mariomar (UFAM): desdobramento do uso de indicadores pelas unidades e sistema (ferramenta) de coleta; José Márcio: diminuição do conjunto de indicadores; Marli (UFT): tempo ideal para fazer as RAEs é seis meses? Envolvimento no processo (do nível operacional para o mais estratégico); Rosalvo (UFSE): Sistema PDI/FORPLAD.

10h15 - 10h45

Coffee Break.

10h45 - 11h45

Relatos das Reuniões Temáticas. Responsáveis: Nídia Majerowicz (Coordenadora do Grupo Temático de Administração) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenadora do Grupo Temático de Planejamento e Avaliação)

Relato do GT de Planejamento e Avaliação (Responsável: *Luiz Osório Rocha dos Santos*): disponibilizado no *site* do FORPLAD - Reuniões - Goiânia – Documentos.

Encaminhamento: articulação pela Coordenação Nacional do FORPLAD com o COGRAD para o desenvolvimento do Estudo panorama em taxa de sucesso (índices de evasão e de retenção). **Será agendada uma reunião com o COGRAD e a Comissão de Planejamento e Avaliação e a Comissão de Modelos;**

Relato do GT de Administração (Responsável: Nídia Majerowicz): 30 participantes, disponibilizado no *site* do FORPLAD - Reuniões - Goiânia - Documentos;

Encaminhamento: Deliberação do plenário para que o Encontro Nacional de Gestores e Fiscais de Contratos, que ocorrerá na UNIFESP no final de setembro/2015 seja uma atividade do FORPLAD - **Aprovado**

Encaminhamento: Referendar os formulários de levantamento da situação contábil/patrimonial das IFES e da terceirização - **serão validados pela Comissão e a seguir aplicados.**

Encaminhamento: aumentar o prazo para reavaliação de imóveis de 2 para 4 anos - a Comissão de Administração irá identificar a normativa, a Coordenação Nacional encaminhará a Andifes e acompanhado.

Encaminhamento: SisPES, agendamento de reunião possivelmente para o início de julho para retomar a discussão do assunto.

Encaminhamento (Rosalvo-UFSE): Posicionamento único em relação a situação do orçamento de 2015 - Está ainda em processo de negociação, após o que haverá um documento ou posicionamento do FORPLAD.

11h45 - 12h30

Encaminhamentos. Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional/FORPLAD).

12h30

Encerramento. Responsável: Carlito Lariucci (Coordenador Local da 2ª Reunião do FORPLAD em 2015).

Tomás Dias Sant' Ana

Coordenador Nacional do FORPLAD

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – UNIFAL-MG